



RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

**Mestrado Integrado em Medicina
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade Nova de Lisboa**

**PATRÍCIA CORDEIRO SANTOS
2011389
6º ANO**

**Regente: Prof. Doutor Miguel Xavier
Ano letivo 2016/2017**

ÍNDICE

Introdução	3
Objetivos	3
Estágio Profissionalizante	4
Cirurgia Geral	4
Medicina Interna	5
Saúde Mental	5
Medicina Geral e Familiar	6
Pediatria	7
Ginecologia e Obstetrícia	7
Reflexão Crítica	8
Anexos	11

INTRODUÇÃO

O novo currículo do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa valoriza o ensino clínico prático com início precoce na formação médica e de uma forma gradual, que termina com a realização do Estágio Profissionalizado no 6º ano, sobre a qual incide este relatório. O Estágio Profissionalizante, coordenado pelo Prof. Doutor Miguel Xavier, encontra-se organizado em seis estágios parcelares: Cirurgia Geral, Medicina Interna, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia e tem como objetivo o ensino graduado baseado na prática clínica com a aplicação de conhecimentos e competências, promovendo a autonomia do aluno.

Pretende-se com este documento descrever e apresentar um resumo crítico dos diversos estágios realizados, refletindo sobre as suas finalidades e o cumprimento de objetivos.

O relatório encontra-se organizado em três secções principais: **Objetivos Gerais**, descrição das **Atividades Desenvolvidas** e objetivos específicos dos vários estágios, terminando com uma **Reflexão Crítica** final do percurso realizado, cumprimento de metas e aprendizagens. Inclui também, em anexo, o cronograma do ano letivo e elementos valorativos realizados ao longo deste ano, assim como algumas atividades de relevância feitas ao longo do curso.

OBJETIVOS GERAIS

“A finalidade da formação médica pré-graduada é ajudar o estudante médico a adquirir uma base de conhecimentos sólida e coerente, associada a um adequado conjunto de valores, atitudes e aptidões que lhe permita tornar-se um médico fortemente empenhado nas bases científicas da Medicina” – O Licenciado Médico em Portugal. Revejo nesta citação aqueles que são os grandes pilares da formação médica: conhecimento, atitudes, aptidões clínicas e aptidões de comunicação.

O objetivo primordial desde ano é, no final, sentir-me capaz de iniciar a formação médica pós graduada. Assim, de forma mais específica, defino como objetivos 1) Solidificar conhecimentos e competências nas diversas áreas da Medicina, identificando necessidades de aprendizagem e dando especial enfoque às patologias mais prevalentes na população portuguesa; 2) Treinar e

aperfeiçoar aptidões clínicas, de forma a atingir uma autonomia progressiva na abordagem do doente; 3) Desenvolver aptidões de comunicação verbal e não verbal; 4) Consciencialização de atitudes e comportamentos profissionais adequados, guiando-me pelos valores e virtudes fundamentais associados ao exercício da Medicina; 5) Aprimorar aptidões gerais, nomeadamente no que diz respeito ao registo de informação, assim como a familiarização com os diversos sistemas informáticos com os quais os médicos têm contacto.

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

O estágio profissionalizante teve início a 9 de Setembro de 2016 e terminou no dia 19 de Maio de 2017, tendo decorrido em Portugal e na Hungria, passando por diversas áreas da Medicina, que abordo por ordem cronológica. Apresento os objetivos específicos de cada um dos estágios assim como uma síntese das atividades realizadas.

Cirurgia Geral (09/09/2016 a 07/11/2016)

Realizei o estágio parcelar de Cirurgia no Departamento de Cirurgia e Transplantação do Hospital Universitário Semmelweis em Budapeste, inserido no programa Erasmus Estágios. Os objetivos traçados para este estágio, além da oportunidade de trabalhar num contexto internacional, prendiam-se a procura de estágio essencialmente prático, com a possibilidade de aprofundamento do conhecimento das patologias cirúrgicas mais frequentes e prática de gestos cirúrgicos simples. Durante as 8 semanas, acompanhei o Dr. Telkes, responsável pelo estágio, e restantes médicos do serviço nas visitas diárias pela enfermaria, onde era realizado um breve resumo da situação clínica e se procedia ao exame objetivo. Esta parte do estágio ficou condicionada pela barreira linguística, tendo em conta que a maioria dos doentes não falava inglês. Frequentei também a sala de pensos e participei em aulas teórico práticas que decorriam no serviço, baseadas em casos clínicos reais de doentes internados no momento. Tive a oportunidade única de frequentar o bloco operatório como parte integrante da equipa, assumindo o papel de segunda ajudante em cirurgias todos os dias de estágio, permitindo-me o treino de

diversos gestos cirúrgicos. Além disso, assisti à realização de, em média, um transplante renal ou hepático por semana. Este período de estágio destacou-se pela riqueza de atividades práticas, tendo uma grande contribuição na minha formação na área cirúrgica e tendo superado todas as minhas expectativas.

Medicina (07/11/2016 a 13/01/2017)

O estágio de Medicina, com a duração de 8 semanas, decorreu no serviço 2.1 do Hospital Santo António dos Capuchos, sob tutela do Dr. Miguel Valente. Dada a importância da Medicina Interna na formação médica, pela sua abrangência e pela integração de diversas valências da Medicina, tracei para este estágio objetivos que se prendiam principalmente com a obtenção de autonomia na observação de doentes, que foram cumpridos de forma muito satisfatória. Durante o trabalho de enfermagem, que ocupou a maior parte de tempo de estágio, tinha a meu cargo 2 a 3 doentes onde desenvolvi técnicas de interrogatório, anamnese e exame objetivo, desenvolvi capacidades de comunicação e realizei procedimentos diagnósticos essenciais na prática clínica, como gasimetrias, punções venosas e colheita de exsudados naso-faríngeos. Além disso estava responsável pela elaboração de histórias clínicas, diários clínicos, notas de entrada e notas de alta. No final de cada manhã a equipa reunia para discussão, onde apresentava os doentes que me tinham sido atribuídos e recebia apoio e sugestões de melhoria.

Frequentei também o Serviço de Urgência semanalmente, consultas externas de Medicina, reuniões de serviço e atividades científico-pedagógicas, tais como os seminários lecionados semanalmente na Faculdade de Ciências Médicas onde foram revistos e debatidos, de forma interativa, temas relevantes na prática clínica.

Saúde Mental (23/01/2017 a 17/02/2017)

O estágio de Saúde Mental iniciou-se com duas sessões teórico-práticas lecionadas pelo Prof. Doutor Miguel Xavier e pelo Prof. Doutor Pedro Mateus, abordando patologia frequente em contexto de urgência, assim como aspetos fundamentais para o exame do estado mental e

debate sobre o estigma em Saúde Mental. A parte prática do estágio decorreu no Internamento de Agudos - Patologias Afetivas e Perturbações Obsessivas e Compulsivas, no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, sob orientação do Dr. Miguel Nascimento. Defini como objetivos o maior contacto prático com doentes com patologia psiquiátrica, nomeadamente com a possibilidade de treino e aperfeiçoamento da entrevista clínica e realização de exame do estado mental, identificação de sintomas de perturbação psiquiátrica e familiarização com as principais terapêuticas tanto farmacológicas como não farmacológicas. Ao longo do estágio, a variedade de atividades propostas, nomeadamente na enfermaria, reuniões de serviço, consultas externas, Serviço de Urgência, serviço comunitário Petrarca e sessões científico-pedagógicas nas quais tive a oportunidade de participar, fizeram com que os objetivos fossem atingidos e superados. Destaco a oportunidade de participação no serviço comunitário, que se revelou uma das atividades mais enriquecedoras do estágio pela perspetiva biopsicossocial com que se aborda o doente, promovendo o bem-estar físico, mental e social e concluindo que a Psiquiatria não se esgota nas atividades de internamento e consulta externa, mas também tem um papel fundamental a nível comunitário.

Medicina Geral e Familiar (20/02/2017 a 17/03/2017)

O estágio de Medicina Geral e Familiar decorreu na Unidade de Saúde Familiar de São Marcos, sob a coordenação da Dr.^a Andreia Castro. O objetivo deste estágio tinha por base o contacto com os Cuidados de Saúde Primários, compreendendo os aspetos fundamentais da promoção de saúde e da medicina preventiva e também usufruir da oportunidade de abordagem holística do doente. Durante o estágio assisti a um grande leque de consultas: saúde do adulto, consultas de diabetes e de hipertensão, consultas do dia, saúde infantil/juvenil, saúde materna, consultas de planeamento familiar e consulta domiciliar, tendo adquirindo autonomia progressiva na condução destas consultas. No final do estágio realizei o “Diário de Exercício Orientado”, analisando uma situação clínica de “Enxaqueca relacionada com a Contraceção Oral”, tendo

como base a evidência científica mais recente sobre as alternativas contraceptivas neste contexto. Apresentei também um caso clínico de diagnóstico de novo de Hipertensão Arterial numa mulher com vários fatores de risco cardiovasculares.

Pediatria (20/03/2017 a 21/04/2017)

O estágio decorreu no Serviço de Pediatria Médica do Hospital D.^a Estefânia, sob orientação do Dr. Luís Ribeiro da Silva. Neste estágio destaquei como objetivos específicos o treino de exame objetivo na idade pediátrica com as especificidades inerentes às várias faixas etárias e o reconhecimento de sinais de alarme que deverão ser motivo de referenciação hospitalar. Permaneci no internamento a maior parte do tempo de estágio, frequentei o Serviço de Urgência uma a duas vezes por semana e as consultas externas de Pediatria Médica. Além das reuniões de serviço e a nível hospitalar, assisti a sessões clínicas e participei no Seminário a cargo dos alunos de 6º ano, onde apresentei o tema “Anemia Ferropénica em Idade Pediátrica”. Durante este estágio apresentei também uma história clínica sobre Gastroenterite Aguda e participei no levantamento de dados de motivos de vinda ao Serviço de Urgência e a sua pertinência.

A possibilidade de, dentro deste estágio, assistir a sessões teórico-práticas de Imunoalergologia e participar em consultas desta especialidade, revelou-se um ponto muito positivo, tendo em conta que não tinha tido contacto com esta especialidade anteriormente.

Ginecologia e Obstetrícia (24/04/2017 a 19/05/2017)

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia foi realizado na Maternidade Dr. Alfredo da Costa (MAC), com a duração de quatro semanas. O meu plano para este estágio, que integra a Saúde da Mulher, prendia-se principalmente com a capacidade de avaliação, recolha de anamnese e realização do exame objetivo ginecológico e obstétrico de forma autónoma. As quatro semanas de estágio destacaram-se pela enorme variedade de atividades nas quais participei, o que me permitiu atingir e superar todos os meus objetivos. Sob orientação da Dr.^a Filomena Sousa na vertente de Ginecologia e do Dr. Gonçalo Cardoso na vertente de Obstetrícia, estive presente no

internamento de medicina materno-fetal e puérperas, consulta de gravidez de alto risco, bloco operatório de obstetrícia, assistência na sala de partos, consulta de planeamento familiar, consulta de adolescentes, consulta de Ginecologia geral, consulta de patologia do colo, consulta de gravidez indesejada, bloco operatório de Ginecologia, bloco de exames: histeroscopias e ecografias ginecológicas e Serviço de Urgência. Além de todas estas atividades, assisti a reuniões científicas, apresentei uma revisão do tema “Lúpus e Gravidez” baseado num caso clínico e participei num inquérito epidemiológico a puérperas internadas na MAC.

Destaco deste estágio a possibilidade de estar presente em consultas de gravidez indesejada não só pela familiarização com os procedimentos e lei da interrupção da gravidez, como pela possibilidade de contacto com os dilemas éticos e morais com os quais o médico se defronta nesta questão delicada.

REFLEXÃO CRÍTICA

O estágio profissionalizante tem como objetivo principal a aquisição de uma autonomia progressiva, baseada na formação pré-graduada assente na prática clínica tutorada em meio hospitalar, visando não só a consolidação dos conhecimentos adquiridos nas Unidades Curriculares anteriores, como também a aquisição e desenvolvimento de novos conhecimentos e competências. Neste aspeto o balanço final é bastante positivo, tendo sido extremamente gratificante e motivador a aquisição de uma autonomia e autoconfiança progressiva com o decorrer dos estágios.

Tendo em conta não só os objetivos de cada estágio em particular como aquelas que são as competências nucleares a serem adquiridas no término da formação médica pré-graduada, tal como consta no documento “O Licenciado Médico em Portugal”, realizarei, em seguida, uma auto avaliação deste percurso.

Em termos de aquisição e consolidação de **conhecimentos**, o estágio profissionalizante teve uma importância crucial, não só pela possibilidade de sedimentação de conceitos através da sua

repetição na prática clínica e realização de trabalhos científicos, como pela procura que houve da minha parte em estar presente em palestras, congressos e cursos (*vide anexos*), lembrando a indispensabilidade de atualização constante e assumindo responsabilidade pela minha formação contínua. Destaco a Medicina Geral e Familiar pela oportunidade única de contacto com o indivíduo sem patologia, pela avaliação dos determinantes de saúde das comunidades e pela compreensão das diferentes doenças nos diversos ciclos de vida.

Em termos de **atitudes pessoais**, todos os estágios tiveram um enorme contributo na sedimentação de valores e virtudes que devem guiar a minha prática clínica. Destaco o estágio de Saúde Mental não só pelo relacionamento de perto com doentes com patologia psiquiátrica, como pela desmitificação de ideias pré-concebidas, destronando a ideia de hospital asilo e assistindo ao trabalho que é feito diariamente de integração dos doentes na comunidade.

A oportunidade que tive de realizar um período de voluntariado em Moçambique, durante 6 semanas no verão que antecedeu o início do 6º ano, revelou-se num tempo único de contacto e respeito pelos valores da comunidade, valorização da diversidade das características humanas e dos diferentes valores culturais. A nível hospitalar, as discrepâncias daquilo que é a prática clínica no continente africano e a forma como a maneira de pensar pode ser moldada pelas nossas vivências, tiveram um grande impacto na minha formação pessoal.

No que às **aptidões clínicas e práticas** dizem respeito, considero esta a grande mais-valia do estágio profissionalizante, pela autonomia que me foi atribuída pelos diversos tutores e pela vivência de verdadeiros estágios práticos em que me senti parte integrante das equipas, com valorização do meu trabalho. Neste aspeto, o estágio de Pediatria ficou aquém das minhas expectativas, não tendo atingido os meus objetivos no que à parte prática e aquisição de autonomia diz respeito. Atribuiu-o não só à especificidade associada à idade Pediátrica, como ao elevado número de alunos e internos presentes em cada serviço, tendo sido o único estágio com uma relação aluno tutor 2:1.

Em termos de aptidões de **comunicação**, todos os estágios contribuíram para o desenvolvimento de competências e de abordagem do doente de forma empática, à exceção do estágio de Cirurgia onde a barreira linguística impediu o contacto desejado com os doentes e o desenvolvimento de uma boa comunicação médico-doente. No campo da comunicação e contacto com o doente, como forma de auto-reflexão, considero que com o continuar da prática clínica terei de melhorar o controlo de algumas reações pessoais, tanto perante o sofrimento e a doença como em situações de felicidade e celebração da vida.

Globalmente, como pontos menos positivos do estágio profissionalizante, além da componente prática do estágio de Pediatria referida anteriormente, destaco apenas a dificuldade durante alguns períodos de conciliar as atividades curriculares com o estudo para a Prova Nacional de Seriação. O balanço final é extremamente positivo, com satisfação em relação ao que foi feito, às oportunidades que me foram dadas e ao crescimento pessoal e profissional que este ano me proporcionou, muito graças ao excelente acompanhamento que recebi da parte dos tutores.

Refletindo sobre os seis anos que integram o MIM concluo que o novo currículo veio trazer uma grande mais-valia à formação médica, não só melhorando a qualidade das horas de contacto prático, como promovendo o estudo autónomo e a possibilidade de moldagem da formação de acordo com as preferências dos alunos. Como sugestão de melhoria considero que seria enriquecedor para o currículo a existência de um estágio dedicado ao Serviço de Urgência, como existe noutras Universidades da Europa, em particular na Universidade de Estrasburgo onde realizei um estágio de Urgência durante um mês, inserido no período de mobilidade do 4º ano.

Finalizo com a sensação de dever cumprido, confiante de que possuo as bases suficientes para continuar a minha formação pós-graduada. Nada seria possível sem o apoio de todos os que contribuíram para a minha formação: professores, tutores, assistentes e sem o apoio de quem me acompanhou neste percurso: família e amigos, a todos deixo o meu sincero agradecimento.

ANEXOS

I – Cronograma do ano letivo 2016/2017

II – Congressos e Conferências

- a) Simpósio “Hipertensão Arterial e Insuficiência Cardíaca – Estado da arte em 2017”
- b) Reunião Clínica “A Pediatria e os seus Aliados” – CUF Santarém
- c) 7º Simpósio do Serviço de Psiquiatria do Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca
- d) XX Congresso Nacional de Medicina Intensiva/VI Congresso Luso Brasileiro de Medicina Intensiva
- e) Leaping Forward Oncolog

III – Cursos

- a) Curso de abordagem do doente urgente: introdução à abordagem do trauma

IV – Períodos de Mobilidade

- a) Certificado do período de mobilidade em Estrasburgo de 01/02/2015 a 30/06/2015:
Estágio de Urgência – Nouvel Hôpital Civil;
Estágio de Cuidados Intensivos Neonatais – Hôpital de Hautepierre
Estágio de Medicina – vertente Cardiologia – Hôpital de Sélestat
- b) Certificado do período de mobilidade em Budapeste 09/09/2016 a 07/11/2016
Estágio de Cirurgia – Departamento de Cirurgia e Transplantação – Semmelweis University

V – Voluntariado

- a) Certificado de participação na oficina de voluntariado da ONGD Helpo
- b) Certificado de participação no projeto de voluntariado MarcaMundos da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas de Outubro de 2015 a Agosto de 2016
- c) Certificado do período de voluntariado de seis semanas em Nampula, Moçambique, em Agosto e Setembro de 2016

I – Cronograma do ano letivo 2016/2017

Estágio Parcelar	Regente	Período de estágio	Local	Tutor
Cirurgia Geral	Prof. Doutor Rui Maio	09/09/2016 – 04/11/2016	Departamento de Cirurgia e Transplantação – Semmelweis University	Dr. Telkes
Medicina Interna	Prof. Doutor Fernando Nolasco	07/11/2016 – 13/01/2017	Hospital de Santo António dos Capuchos	Dr. Miguel Valente
Saúde Mental	Prof. Doutor Miguel Xavier	23/01/2017 – 17/02/2017	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	Dr. Miguel Nascimento
Medicina Geral e Familiar	Prof. ^a Doutora Isabel Santos	20/02/2017 – 13/03/2017	USF São Marcos	Dr. ^a Andreia Castro
Pediatria	Prof. Doutor Luís Varandas	20/03/2017 – 21/04/2017	Hospital Dona Estefânia	Dr. Luís Ribeiro da Silva
Ginecologia e Obstetrícia	Prof. ^a Doutora Teresa Ventura	24/04/2017 – 19/05/2017	Maternidade Dr. Alfredo da Costa	Dr. ^a Filomena Sousa Dr. Gonçalo Cardoso

b) Reunião Clínica “A Pediatria e os seus Aliados” – CUF Santarém



Certificado

Certifica-se que o(a) Senhor.(a) Dr.(a)

Patricia Cordeiro

Participou na Reunião Clínica "**A PEDIATRIA E OS SEUS ALIADOS**" realizada no dia 04 de março no auditório do Hospital Cuf Santarém , com uma duração de 4 horas .

Dr. José Onofre
Coordenadora de Pediatria
CUF Santarém

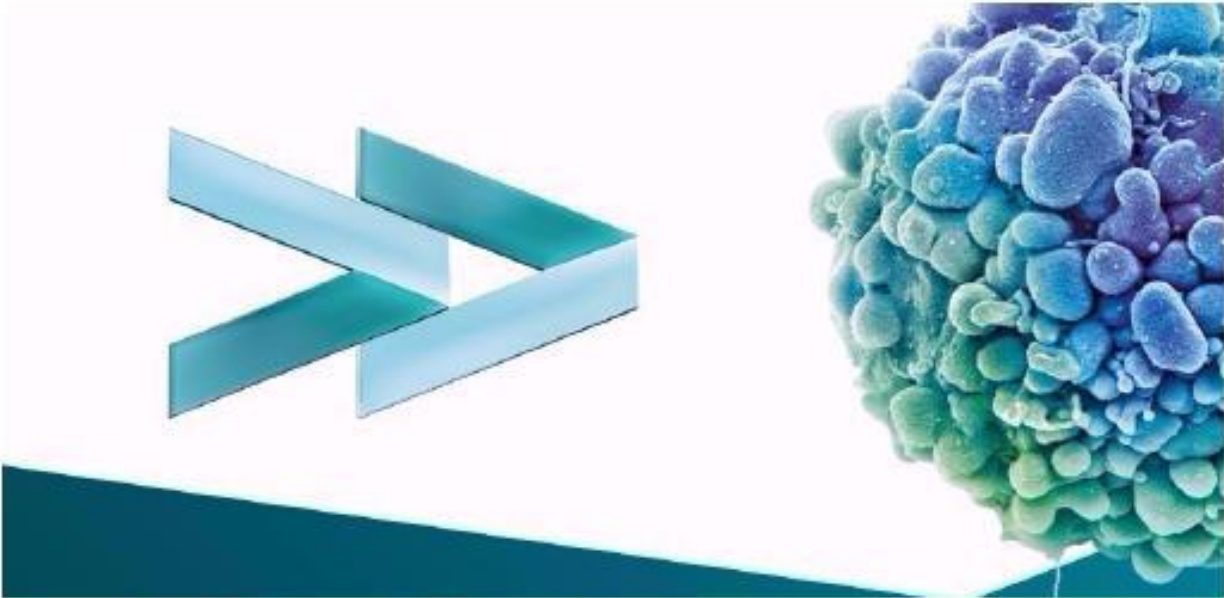
c) 7º Simpósio do Serviço de Psiquiatria do Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca



- d) XX Congresso Nacional de Medicina Intensiva/VI Congresso Luso Brasileiro de Medicina Intensiva



f) Leaping Forward Oncology



Leaping Forward Oncology
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Learning Health Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º 1070-313 Lisboa	 HOSPITAL DA LUZ LEARNING HEALTH TRAINING, RESEARCH & INNOVATION CENTER
--	---

NOME

Patricia Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14296976

CÓDIGO DE CERTIFICADO

XSNLT

III - Cursos

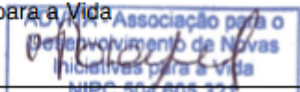
a) Curso de abordagem do doente urgente: introdução à abordagem do trauma

**Certificado de Frequência de Formação Profissional**

Certifica-se que Patrícia Cordeiro Santos, natural de Santarém, nascido/a a 17 / 06 / 1993, nacionalidade portuguesa, portador do Cartão do Cidadão N.º 14296976 válido até 07 / 07 / 2018, participou no Curso de Formação Profissional 5º Curso de Abordagem do Doente Urgente: Introdução à abordagem do trauma que decorreu em 15/12/2016 no/a Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 8 horas.

Lisboa, 15 de Dezembro de 2016

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida


Associação para o
Desenvolvimento de Novas
Iniciativas para a Vida
NIPC 504 605 321

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora)

Certificado n.º 1/2017

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010





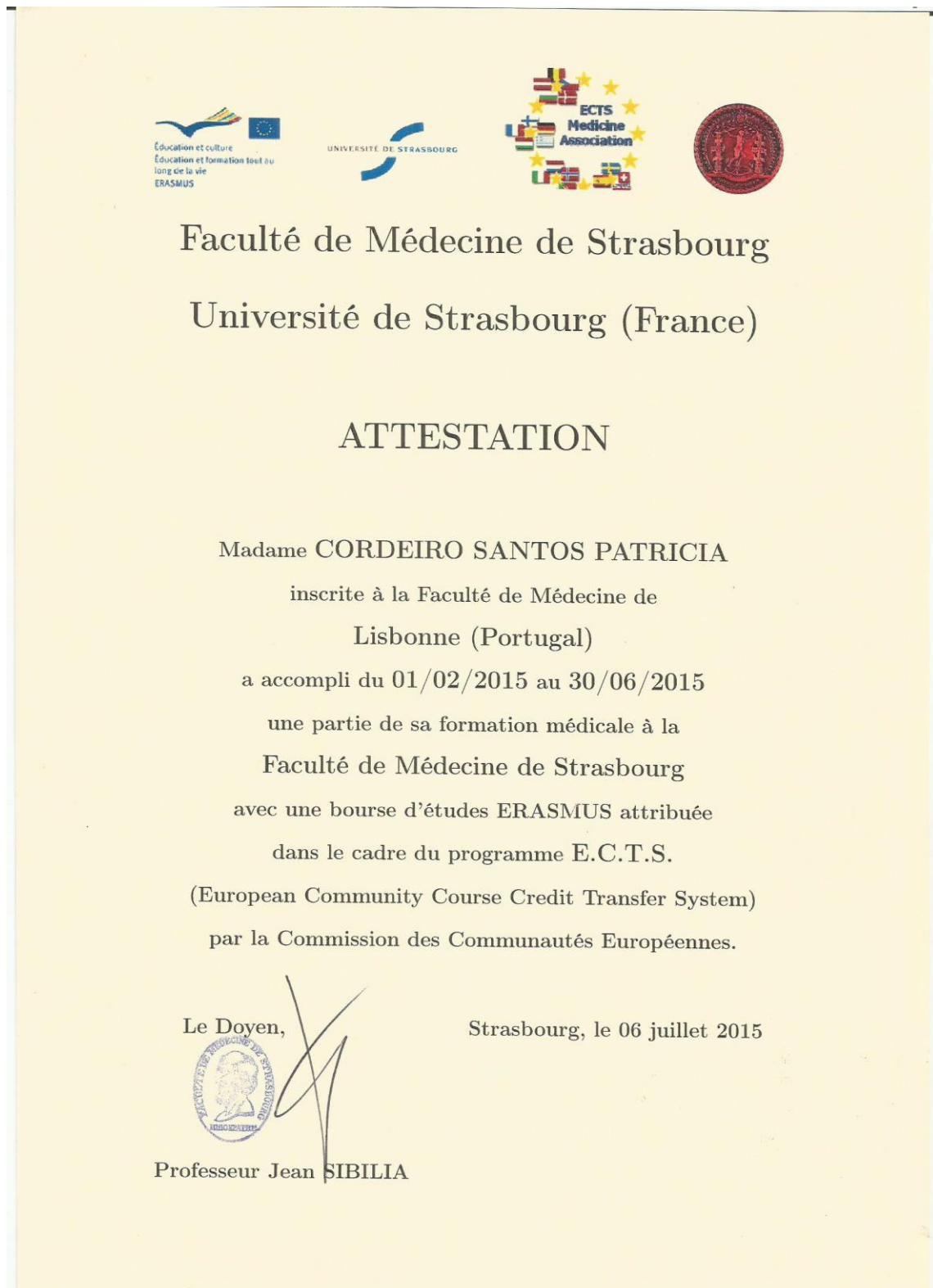
Rui Melo
Diretor Clínico
Presidente da Comissão de Ensino e Formação do Hospital Beatriz Ângelo

ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA
Rua Carlos Alberto Mota Pinto, 17 - 9.º - 1070-313 Lisboa - Portugal - Telef.: 213 163 275 - Fax: 213 530 292 - info@advita.pt
Instituição Particular de Solidariedade Social inscrição n.º 4202 a fls. 69 do livro n.º 9 das Associações de Solidariedade Social - Pessoa Colectiva n.º 504 605 321

ADVITA/05_v02

IV – Períodos de Mobilidade

a) Certificado do período de Mobilidade em Estrasburgo de 01/02/2015 a 30/06/2015



c) Certificado do período de Mobilidade em Budapeste de 09/09/2016 a 07/11/2016

 **Erasmus+** Higher Education Learning Agreement form Trainee's name

Section to be completed AFTER THE MOBILITY

TRAINEESHIP CERTIFICATE

Name of the trainee: Patrícia Cordeiro Santos

Name of the receiving organisation/enterprise: Semmelweis University
Dep. of Transplantation and Surgery

Sector of the receiving organisation/enterprise: Department of Transplantation and Surgery

Address of the receiving organisation/enterprise (street, city, country, phone, e-mail address), website: 1092 Budapest, Boross u. 23 Hungary

Start and end of the traineeship:
from [day/month/year] 09/09/2016 till [day/month/year] 07/11/2016

Traineeship title: General Surgery

Detailed programme of the traineeship period including tasks carried out by the trainee: Participation in the department's activity under the supervision of the mentor: invasive techniques. Basic principles of infection prevention. Stroke procedures. Periprosthetic intercurrent access, management of fluid therapy. Suture techniques. Abdominal anatomy. Abdominal surgery. Infection: physical exam, select exams, proper treatment, operating room. Participate and assist in several surgeries, splenectomy, suture techniques.

Knowledge, skills (intellectual and practical) and competences acquired (learning outcomes achieved):
- understand the organization in an Hungarian Hospital; Basic principles of infection prevention; principles of transplantation; assess and optimize a patient in pre or post-op; identification of the most frequent disease, their diagnosis and treatment. English keywords: transfusion therapy, transplantation, clinical case discussion.

Evaluation of the trainee: Excellent

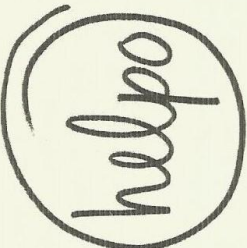
Date: 2016/11/07

Name and signature of the responsible person at the receiving organisation/enterprise: 

SEMMEWEIS UNIVERSITY
Directorate of International Relations
EU Programme Office
1085 Budapest, VII. (085) II. 20.
Tel.: +36-1-459-1401, Fax: +36-1-459-1588
E-mail: erasmus@semmelweis-univ.hu

V - Voluntariado

a) Certificado da Oficina de Voluntariado da ONGD Helpo



o nosso mundo é humano.
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

Certifica-se que Patrícia Cordeiro Santos frequentou a Oficina de Voluntariado,
de preparação para Voluntariado Internacional, organizado pela ONGD Helpo, de 26 a 28 de Fevereiro de 2016,
com a duração de 20 horas.

A Coordenadora Geral Executiva da ONGD Helpo



- b) Certificado de Participação no Projeto de voluntariado MarcaMundos da AEFCM de Outubro de 2015 a Agosto de 2016



- c) Certificado do período de voluntariado de seis semanas em Nampula, Moçambique em Agosto e Setembro de 2016

